

INICIAMOS, hoje, o nosso promettido inquerito á Vida Caixeiral do Ceará, com a primeira denuncia que nos chegou pelo correio e que é o grito de angustia de um encarcerado moral.

PATRIA NOVA

ANNO I — NUM. 38

FORTALEZA (CEARA), 24 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGS.

A VIDA DO CAIXEIRO

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Illustre Dr. Renato Vianna Nesta*

Leio muito poucas vezes seu jornal, porque não posso desviar todos os dias do meu parco ordenado a verba para este fim. Li o de hontem emprestado e fiquei satisfeito por ver que a nossa classe vai ter um defensor, porém hoje fiquei tristissimo, porque ao chegar no meu emprego fui logo interpellado pelo meu patrão e ameaçado. Pelo facto de ter um parente meu, em algum tempo, escripto para jornaes, meu "distincto" patrão entende que é elle que está escrevendo na "PATRIA NOVA", insuflado por mim. Avalie agora a minha situação, com mulher, filhos grandes e pequenos!

Dr. peço-lhe, que não diga mais nada dos nossos "queridos" patrões. Tenha pena de nós caixeiros, obrigados até a defendel-os por mais infame que seja o patrão. Foi muito bem dito o que o Sr. disse, que somos uns "Servis".

Pode publicar esta, querendo

UM CAIXEIRO

Em 22/1/31."

N. da R. — Não concordamos com o missivista. Nem a classe é "servil", porque, em seu seio, ha caracteres da mais pura jaca, nem nós recuaremos do inquerito que, em beneficio della e dos seus direitos, resolvemos instaurar perante o pretorio da opinião publica.

Uma classe que conta com um orgão como a invicta "Phenix Caixeiral", é uma classe que merece todos os respeitos e todas as homenagens da sociedade que illustra com a sua actividade e intelligencia.

Só os maus patrões, aquelles que teem culpa no cartorio, negarão a finalidade moral deste inquerito.

Mas é justamente para apurar a culpa desses, que o inquerito hoje se instaura.

E temos muita coisa para dizer.

NÃO HOUE MAIS REVERSÕES

RIO, 23 (A. B.) — De fonte autorizada, "A Esquerda" informa que o presidente Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, resolveu não conceder reversão alguma nas classes armadas.

As unicas reversões feitas foram as do general Izidoro Dias Lopes e Protogenes Guimaraes, pelos grandes servicos prestados pelos dois officiaes generaes á causa da revolução.

A questão do Matadouro Modelo

e o problema da carne em Fortaleza

Liberdade de matança e de commercio -- A prefeitura vai entrar no mercado do gado -- A rescisão do contracto da Empresa Matadouro -- A reunião em Palacio -- O ponto de vista do governo

A questão, ou melhor o problema da carne verde vem agitando, de ha muito, a nossa imprensa, quasi toda empenhada, com rara tenacidade, na campanha, já agora classica, ao Matadouro Modelo, cujo contracto com o Estado tem levantado uma celeuma sem precedentes no Ceará.

Carne e Matadouro

A principio, dados a ligereza das argumentações e o ponto de vista falso em que se collocaram os adversarios do Matadouro Modelo, formou-se a mentalidade de provir da função do Matadouro o alto preço da carne verde.

A logica mais comensinha já provava sufficientemente aquillo que, posteriormente, os factos vieram a demonstrar, isto é, que o problema da carne sempre esteve, como está, aparte, separado da questão suscitada pelos fascinantes lucros do Matadouro.

Este, por que taes lucros, cantados e proclamados em prosa e verso, sejam tentadores, recebeu, desde a primeira hora, uma rajada violenta de opposição e combate, por parte da ideologia patriótica de muitos defensores do povo e, principalmente, por parte daquelles que não puderam entrar no "complot", queremos dizer, na sociedade.

Durante os governos Moreira da Rocha, ultimos dois annos, e Matos Peixoto, simples dois annos, tambem, tal campanha empolgou a opinião publica, trepidando em recrudescencia turbilhonante.

Os jornaes, vinham, vermelhos de indignação, cheios de informações e algarismos, todos tendentes a demonstrar o perigo do sorvedouro que aquillo era.

Os dois governos, porém, endurecidos e quasi republicana na pratica da moral inrepublicana da patria velha, de cujos habitos o historiador ha de contar aos posteros coisas estupefacientes fechavam os ouvidos á grita dos revoltados.

antes fechavam os ouvidos á grita dos revoltados.



Cel. Antonio Diogo de Siqueira, que não creou embaraços ao "Comité" de Salvação Publica...

Patria nova

COM a salvação do Brasil pela revolução de Outubro, coisa que ninguém contesta, pois nesse ponto de vista todos estão de accordo, embora alguns, para isso, forcem a vontade, com a implantação da Republica nova voltou o caso á balha, e, agora, já com novas feições, por isso que a crise de carne verde assumira proporções assustadoras.

O governo, amado de poderes discricionarios e montado na lei, ou melhor, estribado na Constituição Revolucionaria, integrou-se no ambiente contrario ao Matadouro, embora com muito tacto e não menor dose de vontade de acertar.

Apurções...

ANTES do mais nomeou o governo uma comissão de technicos para estudar a situação do Matadouro e dizer da sua construção, funcionamento, lucros, actuação no mercado da carne, etc.

Procurando uma solução

Nessa altura, o sr. Interventor federal entrou em contacto mais directo com os socios do Matadouro, e procurou ter, com estes, um entendimento no sentido de ser encontrada uma solução definitiva para o debatido caso, tendo, ao que declara, honstamente, aos jornalistas, em Palacio, trocado idéas com o cel. Antonio Diogo sobre a base em que se devem iniciar as negociações para a rescisão do contracto.

Muito barulho e pouca carne

NO interregno da publicação do relatório em apreço, a essa parte, accentuou-se, notavelmente, a falta de carne no nosso Mercado, crise que se vem asoberbando mais e mais, á toda hora.

O facto provocou justificada celeuma. A direcção do Matadouro, naturalmente para demonstrar a sua nenhuma responsabilidade no caso, promptificou-se á abater, gratuitamente, quantas rezes fossem ali enviadas.

Apesar disso, permanecem as difficuldades, acontecendo que hontem, pode dizer-se, a falta de carne foi absoluta. Fortaleza passou um dia frugalissimo.

Na feira do gado

DIZIA-SE que taes difficuldades eram oriundas da acção conjuncta dos marchantes, concluidos para se defenderem dos prejuizos que lhes adviriam uma vez que fosse obedecida a tabella de preços da Prefeitura, que marcava os seguintes: carne sem osso, 1\$800, carne com osso, 1\$400.

O sr. interventor, pela manhã, compareceu, pessoalmente, á feira de gado, em Porangaba, onde provocou uma reunião entre os marchantes presentes.

Estes fizeram sentir o quanto de prejuizo vêm soffrendo, não só em face da tabella prefetural, como, tambem, ante a escassez do gado e as taxas do Matadouro.

Reconhecendo o fundamento dessas arguições, o sr. interventor deliberou mandar adoptar, vigente de hoje até sexta feira proxima, uma nova tabella, com os seguintes preços: carne sem osso, 2\$200 e carne com osso, 1\$800, não cobrando o Matadouro, nesse periodo, a taxa de matança.

Vencido tal praso, fixado para experiencia, a Prefeitura entrará, directamente, no commercio do gado em pé e do retalho de carne, sendo concedida, aos marchantes, plena liberdade de acção, notadamente no que diz em relação aos preços.

(Continúa na 4ª pag.)

A DICTADURA CIVIL DOS GAUCHOS ACABARA' DESMORALIZANDO A REVOLUÇÃO

RIO, 23 (I) — O jornalista Macedo Soares, em artigo do "Diario Carioca", estudando o momento brasileiro, proclama que a ditadura civil está inerte e não vem preenchendo verdadeiramente os seus fins. Nella predomina um contrasenso inadmissivel e um desnorreamento revelador da incapacidade politica e administrativa dos que se arvoraram em timoneiros dos destinos do paiz. Mais adiante, acrescenta: "O paiz precisa de um governo forte, energico, decisivo e eficiente, para que a nação possa entrar definitivamente numa phase de reconstrução. Até o momento se teem anunciado reformas que não apparecem. E sem acção e sem energia, o actual governo nada fará e a revolução, ao invés de um bem, será um grande mal feito ao Brasil".

COMO NO SUPREMO...

RIO, 23 (A. B.) — Assegura-se que serão extintos pelo governo cinco logares do Tribunal de Contas, que se acham vagos.

O GOVERNO CARMONA PERICLITA

O Exercito contra a dictadura

LISBOA, 23 — (I) — Esperado, a todo instante, o pronunciamento militar, visando a deposição do general Carmona do governo da Republica.

LISBOA, 23 — (I) — Acaba de pedir demissão o ministro da justiça. O general Carmona se encontra em serias difficuldades.

NACIONALISEMOS A COSTEIRA

RIO, 23 (A. B.) — Os capitães de marinha mercante, brasileiros natos, vão enviar um memorial ao presidente Getulio Vargas, pedindo providencias sobre o commando dos navios da Costeira que é exercido por estrangeiros naturalizados.

No memorial os capitães pedem ao chefe do Governo Provisorio que obrigue aquella Companhia a admitir dois terços dos commandantes brasileiros natos.

A CELEBRE ENTREVISTA

O GENERAL JUAREZ TAVORA expoz aos jornalistas as suas idéas sobre os fins da Revolução. O seu programma. Reprodução tachygraphica integral.

(Do "Jornal do Commercio")

(CONTINUAÇÃO)

O INTERESSE COLLECTIVO DEVE PREVALECER ACIMA DE TUDO

No fundo, esse processo era tão indecente, tão deshonesto como lançar mão dos dinheiros publicos para subornar individuos ou subvencionar jornaes.

O facto é que o Brasil tem actualmente um quadro de funcionarios, que pôde — digo-o sem exaggero — ser reduzido á metade, sem que a outra metade faça falta alguma.

Dir-se-á que é deshumaño, é berbaro. Concorde em que é deshumaño, mas essa situação não pôde perdurar; a imprensa que ajude o governo, suggerindo os meios para evitar que essa deshumañidade seja consummada e, ao mesmo tempo, se consiga reduzir o quadro de funcionalismo ao estrictamente necessario.

A situação do paiz é tal que precisamos pôr de parte todo o interesse particular por mais respeitavel que seja.

Ninguem ignora que os serviços publicos podem ser feitos com pessoal muito menos numeroso do que o actual. Papeis que, nas repartições publicas, passam pelas mãos de 5, 6 ou 8 pessoas, podiam passar apenas pelas mãos de duas. Não sei se já leram um livrinho do dr. Tobias Monteiro sobre bachareis e funcionarios; trata, apenas, de um aspecto do problema. mais, ainda assim, reflecte bem a situação.

Ha, no systema actual, até inconvenientes muito graves para a moralidade da administração. Quando um papel passa, pelas mãos de seis ou oito pessoas, a responsabilidade por qualquer falta acaba por desaparecer; torna-se impossivel saber quem foi o culpado; ao passo que, se essas pessoas forem apenas duas, essa responsabilidade será facil e rapidamente apurada.

A ILLUSÃO DO MONTEPIO

Não esqueçamos tambem o mal que essa organização repre-

senta para o proprio individuo, mal que torna ainda mais difficil a reforma agora necessaria porque o homem que trabalhou durante 10 ou 20 annos como funcionario publico não dá mais para cousa nenhuma. E' como o militar. Tomou aquelle feitto.

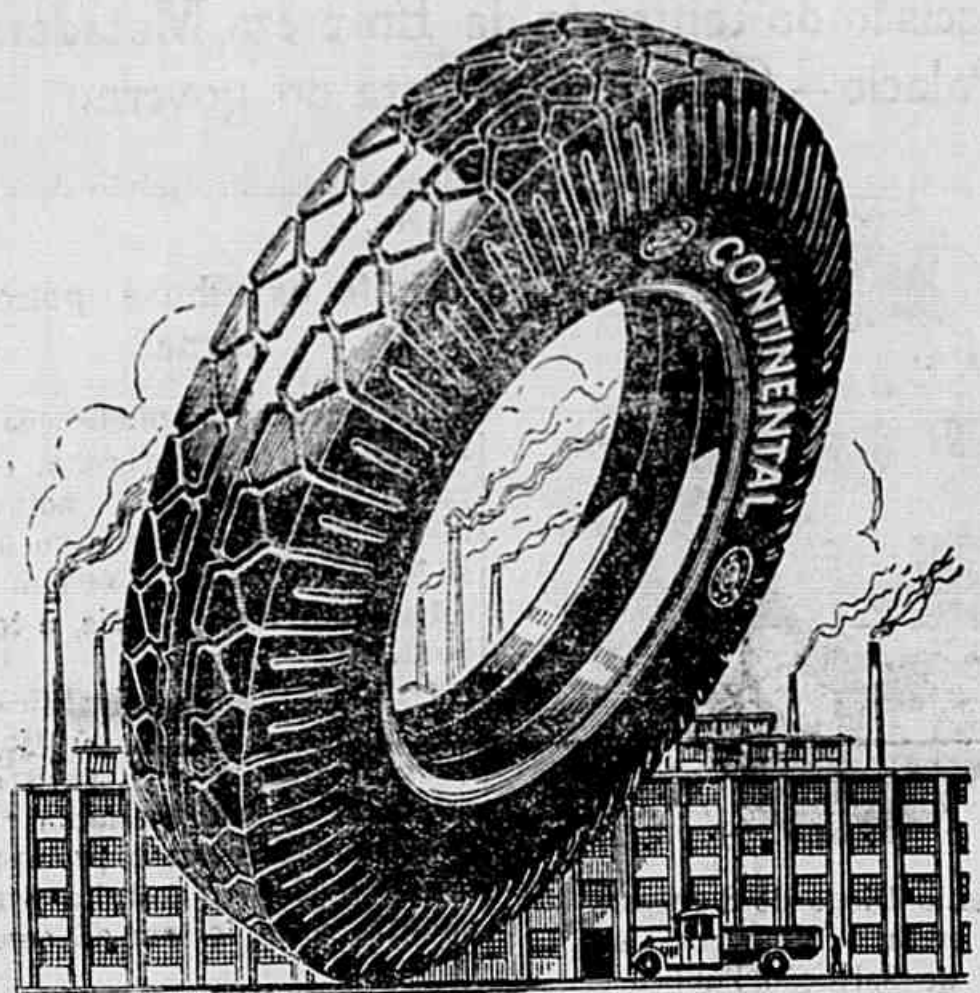
Na apparencia nada ha melhor: — levantar-se ás 10 horas, ir para a repartição, trabalhar pouco ou mal ou não trabalhar, e no fim do mez uma quantia insufficiente que mal dá para não morrer de fome. Resta-lhe, porém, uma illusão: — a de que sua familia está garantida pelo montepio. Ora viva, todos nós sabemos que o montepio só dá para morrer de fome. Um de meus irmãos, capitão do Exercito, morreu e dei-

xou um montepio de 180\$000. E era capitão, com vinte e tantos annos de serviço.

A imprensa deve attender a essas ponderações. A actual situação não pôde persistir com prejuizo indiscutivel para a União que supporta uma despesa exaggerada e inutil e para o proprio individuo, cujos vencimentos não dão para seu sustento.

Além de tudo, no momento actual, devemos olhar exclusivamente para o interesse collectivo. O sacrificio do interesse pessoal será pequeno e transitorio ao passo que o sacrificio do Brasil, que não pôde incrementar sua economia, teria provavelmente, consequências irremediaveis.

Estamos em um verdadeiro



Continental

O pneumatico que maior successo tem alcançado em todos os mercados do universo.

Agentes distribuidores para todo Estado.

FROTA & GENTIL

N. 137

100\$000

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CON-FUNDAM !

E' um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34

N. 264

circulo vicioso. Não podemos sanear nossa situação financeira porque não temos nossa economia organizada e não podemos organizar a nossa economia porque não temos finanças.

A situação actual de S. Paulo, dá uma idéa desse problema geral. Ha, ali, muitas fazendas que não podem satisfazer os seus debitos, e, por isso, obtêm numerario para custear a safra.

E' como se me dessem a mim um extenso terreno, uma fazenda. Que me adiantaria isso se não tenho dinheiro para explorá-la?

(Continúa)

Chapeus para Padres

em diversas qualidades, mantém em stock todos os numeros, o

EMPORIO DA MODA

169 — Major Facundo — 171 (Defronte ao arranha-céu do Placido)

(278)

Costuras, Bordados e Chapeus

A' RUA SENADOR POMPEU, N. 268

Executam-se com perfeição, costuras, bordados e chapeus.

(277)

AVANÇA, FEMINISMO!

VA' COM A MAXIMA PRESTEZA VER O BELLISSIMO SORTIMENTO DE FORMAS

ITALIANAS QUE, HOJE, RECEBEU

O "AMADEU"

Praça do Ferreira

HOJE

7 HORAS

MAJESTIC

AMANHÃ

7 E 8 HORAS

Um arranjo nacional de film falado em portuguez, feito em São Paulo

"OS MATUTOS"

Produção nos aparelhos brasileiros "Deleers", com o synchrophone "Simplex"

Revista de costumes regionaes do interior de São Paulo, com parte Falada, Cantada, Dançada e Musicada

O BEMTEVI, canção por Paraguassu'

DEIXEI DE SER OTARIO, por Genesio Arruda

TRISTE CABOCLÓ, por Paraguassu'

SERENATA ENCRENCADA — Scena comica, por Tom Biel

A QUADRILHA — Dançada e falada

O TANGO — Falada e cantada

PREÇOS POPULARES

SOMENTE 2 ESPECTACULOS

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe) — Cleodaldo Barros (Director-Comercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

EPHEMERIDES DO CEARA

1765 — Morre, de uma cirrose hepatica, o capitão-mór e governador João Balthazar de Quevedo Homme de Magalhães.

1846 — Decreto nomeando o copitão-mór Joaquim José Barbosa para director dos Indios do Ceará.

1912 — O commendador Nogueira Accioly renuncia o cargo de presidente do Estado, e embarca no dia seguinte para a Rio de Janeiro. Assume o governo o vice-presidente, cel. Carvalho Motta.

1921 — Inauguração do monumento á N. S. da Paz, em frente a Igreja do Carmo, em Fortaleza. Deve-se a uma comissão chefiada por Milton Souza Carvalho e Adolpho G. de Siqueira.

A FIM de facilitarmos a paginação, tornando, ao mesmo tempo, mais amena a sua leitura, o nosso serviço telegraphico passará, de hoje em diante, a ser distribuido pelas paginas do jornal, fóra da secção fixa que lhe vinhamos destinando.

O mesmo succederá com as varias outras secções de PATRIA-NOVA, excepção feita para uma ou outra de caracter mais restrictivo quanto ao numero provavel de interessados.

Outrosim, sob o imperativo da exiguidade de espaço, com que luctamos, encarecemos aos nossos illustres colaboradores a maior synthese possivel na exposição das suas idéas.

Aliás, na vida vertiginosa de hoje, a synthese é o segredo subtil do exito dos publicistas modernos.

PELO BRASIL!

QUEREMOS insistir nesse caso da vadiagem de menores. E' um caso que se nos afigura digno de toda a attenção por parte da imprensa, no sentido de colaborar junto ás autoridades na obra, de todos os pontos de vista urgente e patriótica, da educação moral dos menores abandonados.

O Codigo de Menores teve, se não nos enganamos, um começo de execução entre nós. Pela ultima lei de organização judiciaria, ficou o juizo de menores a cargo do juiz municipal da 2.ª vara, desta capital — e seremos justos em salientar que o dr. Pericles Ribeiro empregou, nessa vara, todos os esforços no sentido de que fosse uma bella realidade, em nosso meio, a util instituição a que Mello Mattos, o notavel juiz brasileiro, emprestou o ardor mystico de uma consciencia verdadeiramente apostolica.

No Ceará, entretanto, a exiguidade legal da reforma não permittiu que se fizesse grande coisa. A autoridade, sem recursos, sem instrumentos de acção, nada pode realizar. E a infancia por ahi anda, vagabunda e sem destino, a jogar o dado pelas esquinas, numa promiscuidade moralmente deleteria, como um permanente quadro vivo da propria degenerescencia nacional em marcha...

Vamos reagir, senhores!
Pelo Brasil!

CARLOS DA MAIA

RUA DA AMARGURA

ENCONTREIO-O, hontem, na Avenida.

—Viriato!

O humorista daquella saudosa "Microlandia" estendeu-me a mão. Levou-me ao café. E entrou, logo, no terreno das confidencias.

—Você nem imagina como tenho soffrido com a injustiça que me tem sido feita! Eu sempre fui revolucionario! Revoltado contra a politica, contra a arte, contra a Academia de Letras! A 3 de outubro adhierei á revolução! Mas, vivendo a patria momentos angustiosos, julguei prestar serviços á revolução occultando, pelo radio, a verdadeira situação dos libertadores. Fui, mais tarde, entretanto, incompreendido. Destino dos patriotas authenticos...

Não obstante, continuo a pensar muito e muito no futuro do nosso Brasil. Vejo, como qualquer mme. Betty, os dias mais risonhos para a nossa Patria. A Republica nova marcha gloriosa para o esplendor economico-financeiro a que tem direito. E é nesses momentos futuramente glorioso, que eu penso, dia e noite. Não durmo, acredite, "seu" Terra! Desejaria mesmo ter um radio á minha disposição, para dizer todas essas coisas lindas que eu penso da felicidade completa que nos está batendo á porta...

E você quer saber de uma coisa? Eu tenho pensado tanto e tanto, que cheguei a crer na minha intelligencia...

—Perdão, obtempeerei; nin-

quem poz duvida ainda sobre o seu talento... Antes, pelo contrario...

—Sei disso, filho, mas você quer saber porque eu creio na minha intelligencia?

E, com aquella "verve" da saudosa "Microlandia", com que causticava tanto os seus amigos:

—Porque dizem que, "por pensar, morreu um burro"... E eu tenho pensado tanto e não morri ainda...

RIO, 16/1/31.

TERRA DE SENNA.

GANHOU COM A REVO-

LUÇÃO. E ONDE A

CORDA SE QUE-

BROU...

QUANDO o major Weyne era delegado, houve uma escaramuça, ou um festim, lá pelo Alto da Balança, — e disso resultou que o offendido, José Pereira de Queiróz, apresentasse queixa-crime contra a autoridade policial de então e dois dos seus auxiliares: um guarda e um inspector.

A acção correu os tramites legais e a Justiça acaba de dar sua sentença.

Resultado: o Major Weyne, embora condemnado na sanção do artigo 303 (ferimentos leves), saiu-se das aperturas pelo portão largo do dec. 19.445, do governo provisório, que indulta varios crimes.

O guarda teve a mesma saída liberal, o mesmo indulto, e ha muito já não é guarda: bateu asas e anda pelo mundo.

O inspector teve o indulto, mas, como ainda é inspector, vae perder o emprego por um anno, —de accordo com o que dispõe o art. 213 do Código Punitivo.

Não queremos apreciar a cousa de meritis. Não nos immiscuimos nisso. Absolutamente. Apenas, assignalamos dois pontos.

O primeiro é que o sr. Weyne, que daqui arribara por causa da revolução; fugindo com o sr. Matos Peixoto, nunca chegara a pensar que viesse ser a revolução que, por meio de um decreto, o livrasse agora de ser preso.

Em summa: o sr. Weyne ganhou com o movimento revolucionario.

O segundo ponto é que a corda acabou por quebrar-se do lado mais fraco. Porque, afinal, é o inspector Joaquim Simão quem vae perder, por um longo anno, o seu emprego e os seus vencimentos de official da Guarda.

Mas este mundo não é assim mesmo?

Dr. Severino Rodrigues Carvalho
ADVOGADO

Acceta qualquer chamado para o interior.
RUA MAJOR FACUNDO, 695
(148—sgs.)

— DR. —

ALBERTO SILVA MILFONT
CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

(249—13 sgs.)

O Palacio e a Choupana

O illustre senhor Interventor, defendendo-se da accusação de haver embolsado os seis contos de reis do "primeiro estabelecimento", allegou tê-lo feito porque "é de praxe".

Não fomos nós quem levantou contra o Governo qualquer accusação nesse sentido; foi, precisamente, a imprensa que mais goza da intimidade palaciana.

Como órgão da opinião livre, desapaixonada e sincera, ninguém nos negará o direito, já agora, de commentar o facto administrativo, que se tornou publico.

O nosso commentario, todavia, não atingirá, absolutamente, a dignidade pessoal do senhor Interventor, que reconhecemos incapaz de uma apropriação indebita dos dinheiros publicos.

E' ponto central do nosso programma a these politica da nacionalidade, com absoluta indifferença pelas hypotheses locais do seu individualismo administrativo, que é um mero symptoma de affecções morbidas, de natureza constitucional.

Assim, dois pontos nos interessam nas declarações officiaes sobre o caso: a compra de moveis para o Palacio e a justificação do recebimento em nome da "Praxe".

Allegou o illustre senhor Interventor:

—"que, de facto, como é de praxe, recebera os seis contos de reis destinados ao "primeiro estabelecimento" do chefe do Estado. Estava, porém, applicando esse dinheiro na compra de moveis e utensilios para Palacio e que a Palacio ficarão pertencendo. O saldo será distribuido com os flagellados".

E' aqui o ponto doloroso.

Ha uma certa importancia que o Governo retira dos cofres publicos sem necessidade. Com o dinheiro nas mãos, confessa que, apesar da miseria que reina nas classes pobres, da fome do interior, dos asylos sem esmolas, não sabe em que applicá-lo. Então, concebe uma idéa genial: compra mais moveis para um Palacio que tem gasto verbas fabulosas para o fausto dos seus moradores — e, o que sobrar, mandará distribuir com os flagellados!

Para o Governo, o banquete; ao povo miseravel e doente — as migalhas...

Em nome da Revolução, protestamos. Em nome de Juarez, protestamos. Em nome do povo, protestamos. Em nome dos sacrificados da "Republica Nova", protestamos. Em nome da Humanidade, protestamos. Em nome de Deus, protestamos.

Não ha duvida que era essa, igualzinha, a "praxe" da republica "velha".

Perguntamos, entretanto:

—Mas essa "praxe" não foi, justamente, o cancer visado pelo acto cirurgico da Revolução? Não era elle que estava envenenando, apodrecendo as veias, o sangue do Brasil?

Diz a sciencia que o cancer é irremediavel. Invenção mortal do organismo — elle deve ser a propria morte.

Assim a "praxe", amigos. Em quarenta annos de "praxe", só mesmo o milagre nos salvará do anniquilamento politico.

Vamos, antes, recorrer a Deus que aos homens. Só mesmo ao influxo da sua Bondade, da sua Sabedoria e da sua Justiça é que poderá chegar a vossa vez, ó humildes Choupanas do Brasil! que ainda esperaes pelas migalhas com que vos acenam os despoticos e infalliveis senhores dos Palacios da nossa democracia...

Deus louvado!

RENATO VIANNA

BIOSTHENOL TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE
DEPOSITO:
PHARMACIA PASTEUR

MANCHADO

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

A minha alma morreu

Sinto que sou o mesmo. Com o mesmo "focies", com as mesmas carnes, os mesmos musculos, as mesmas visceras. Mas a minha alma morreu. Morreu; não. Roubaram-m'a. Vou ao Theatro. As mesmas cadeiras, as mesmas varandas, os mesmos camarotes, as mesmas galerias.

E, na emoção collectiva da platêa, a mesma nota polychroma e bizarra das "toilettes". Os mesmos sorrisos femininos, as mesmas "sahidas" elegantes e custosas, os mesmos almofadinhas casquilhos e futeis. Tudo, o mesmo.

Só ella não enche mais de luz aquelle ambiente com a magia do seu sorriso de deusa. E, assim, embora o theatro viva sempre cheio, continúa, para mim, dolorosamente vazio...

C. MARTINS

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem:

A exma. senhora d. Nenen Walter Barros, esposa do sr. Doca Ramos, proprietario da "Tinturaria Paulista".

Fazem annos hoje:

Sr. dr. Affonso Feijó.

— Sr. Manuel Dias de Farias.

— O menino Fernando Motla.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o distincto academico, sr. Murillo de Alencar, filho do dr. Meton de Alencar. Por este motivo, hontem, os seus amigos lhe prestaram significativa homenagem de apreço.

Seguirá, amanhã, pelo "Itaquicé", com destino á Bahia, onde continuará os estudos de medicina, o distincto joven Antonio Custodio de Azevedo, ex-director do Collegio de Pacoty. Desejamo-lhe, feliz viagem.

Srta. Lygia Moraes — Tomará passagem, hoje, pelo "Itaquicé", com destino a Recife, em cujo Conservatorio de Musica vae concluir os seus estudos, a premdada e gentil senhorita Lygia Moraes, figura da nossa alta sociedade e dilecta filha do dr. João Moraes.

A' distincta conterranea, que segue em companhia de pessoas de sua familia, apresentamos votos sinceros de bonançosa viagem e completa victoria nos estudos.

Tte. Walter Pompeu — Em companhia de sua dignissima esposa, d. Affonsina A. Pompeu, toma passagem, hoje, para a capital da republica, o nosso distincto conterraneo tenente dr. Walter Pompeu, intellectual da renome em nosso meio.

ENFERMOS
Clodoaldo Barros — Acha-se enfermo, desde alguns dias, o nosso prezado companheiro Clodoaldo Barros, director-comercial de "Patria-Nova" e um dos estletos Moraes desta casa, que já lhe deve grande somma de sacrificios.

Innumeras têm sido as visitas recebidas pelo querido amigo, a quem fazemos ordenes e sinceros votos de prompto restabelecimento.

NOS CLUBES

Realizar-se-á, finalmente, hoje, á noite, a esperada Festa das Cabeças, no Club Iracema, o nosso elegante centro de reuniões dansantes. Graças aos esforços da elegante e distincta directoria, que tem á frente a figura inquebrantavel de Clovis Matos, essa soirée, ao que parece, será o grito definitivo da victoria do carnaval deste anno.

A REVOLUÇÃO PERPETUADA NO BRONZE IMMORTAL

RIO, 22 (A. B.) — O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, fez presente ao museu Historico Nacional, para figurar em suas colleções, da placa, em alto relevo, bronzada, commemorativa da Revolução de Outubro, e que lhe fôra offerecida por D. Octavio Chagas Miranda, Bispo de Pouso Alegre.

Trata-se de um primoroso trabalho executado na Escola Delphim Moreira, de Pouso Alegre, representando, no medalhão, o presidente João Pessoa e a effigie da Republica, com os seguintes dizeres: "Mortos, Gloria! Aos vivos, gratidão da Revolução. Nova-Republica, Outubro de 1930".

A importante obra de arte passou a fazer parte da rica colleção dos objectos historicos na sala do Museu.

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocínio de causas civeis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Crédito Popular S. José

R. GUILHERME ROCHA, 15
Fortaleza-Ceará
(103—30 sgs.)

NO processo em que é autor Francisco Bezerra de Menezes, por crime previsto no art. 304 do Codigo Penal, foram inqueridas duas testemunhas, ficando adiado para amanhã a inquirição da ultima testemunha.

PARA UNS, O AUGMENTO...

RIO, 22 (I) — Realizar-se-á, domingo, 25 do corrente, no gabinete do dr. Baptista Luzardo, a reunião conjuncta das comissões incumbidas de dar elaboração á reforma da policia.

Sabe-se que, pela reforma, serão augmentados os vencimentos dos funcionarios e demittidos os auxiliares da administração policial indesejaveis á boa marcha e a moralidade dos serviços publicos.

MERCEARIA

Vende-se uma bem afregueza-da com optimo sortimento, garantindo-se o apuro de 100\$000 diarios.

A tratar na mesma, á trav. das Trincheiras, n. 583

(5 vzs. sgs.)

O INTERESSE DA NAÇÃO ACIMA DE TUDO

Em torno da acção energica e honesta do interventor do Pará

RIO, 23 (A. B.) — O "Correio da Manhã" publica o seguinte topico: — "O Interventor Magalhães Barata, que governa o Estado do Pará, continúa a ser o mesmo Capitão Magalhães Barata de ha oito annos. O triumpho não lhe mudou os habitos. E' o mesmo homem de attitudes energicas e decididas. Não conhece administração sem energia, intelligencia e honestidade. Para o seu governo não ha direitos adquiridos contra os legitimos interesses da Nação. No governo do Capitão Barata a advocacia administrativa foi banida e o Pará está a salvo dos aventureiros e especuladores sem escrupulo."

A questão do Matadouro

(Continuação da 1ª pag.)

A reunião de Palacio

AS 14 horas de hontem, convocada pelo sr. Interventor, teve lugar em Palacio, uma grande reunião, durante a qual foram debatidos, amplamente, o problema da carne e a famigerada questão do Matadouro.

Com a palavra, s. excia. deu a conhecer a orientação do governo nos casos em fóco.

Em relação ao problema da carne, o sr. Interventor salientou a necessidade de medidas imediatas e energicas, taes como as que acima focalisámos.

A rescisão do contracto do Matadouro Modelo

A' essa reunião foram presentes, alem do Interventor e dos drs. Moraes Correia, João Leal e José de Borba, respectivamente, secretarios do Interior, da Fazenda e da Segurança Publica, os representantes de todos os jornaes de Fortaleza.

Preliminarmente, o dr. Fernandes Tavora, explanando a questão palpitante do Matadouro, fez ver que, em face do movimento de opinião que se agita contra a sua Empresa exploradora e em vista das conclusões do relatório da comissão nomeada pelo governo, só uma solução se impunha: a rescisão do contracto.

Largo debate estabeleceu-se, então.

Todas as faces da questão foram focalizadas, manifestando-se, de per si, cada jornalista presente.

Suscitada a hypothese de uma revisão do contracto, nas partes em que este collide, ou parece collidir com o interesse

publico, ou sejam as clausulas que regulam as taxas e restringem a liberdade de commercio e de matança, a idéa não logrou apadrinhar-se da opinião da maioria.

Esta formou ao lado do pensamento do governo, feitas por alguns jornalistas certas restrições.

O Matadouro Modelo, ou melhor, a questão do Matadouro, vae entrar, assim, numa phase nova, iniciadas que serão, com a oportunidade necessaria, as negociações, entre a Prefeitura e a Empresa Matadouro Modelo, para a rescisão em perspectiva.

A base dessa negociação assentará, certamente, nas cifras do relatório citado, consultados os interesses da collectividade e sem a preocupação de sugerir qualquer parte a prejuizo dessa ou daquela natureza, o que é justo e honesto.

A forma de pagamento ainda merecerá attenção especial, dado que a Prefeitura, de prompto, talvez não possa fazer face integralmente, a uma vultosa indemnização, sendo que, por isso, talvez seja necessario recorrer ao derivativo turco das prestações.

E' pensamento do sr. Interventor dar á marcha das negociações um cunho de absoluta harmonia, empenhado como está, segundo declarou, em não affrontar e esmagar direitos adquiridos que, mesmo no caso especial desse do Matadouro Modelo, não póde nem deve deixar de merecer cuidadoso e acurado exame.

Em summa, por meios habeis e conciliatorios, será feita a rescisão do Matadouro Modelo.

PELO dr. juiz municipal da 2ª vara, foi recebido o inquerito policial por accidente de trabalho na "Padaria Lisbonense", sendo victima Miguel Dias da Silva, mandando o referido juiz ao sr. distribuidor.

CREPE PELLICA

1.000 metros de todas as côres, á 10\$000 só

—NA—

"A LIBANEZA"

(284—10 alts.)

MEIAS LIBANEZA

Chegaram as mais elegantes, resistentes e duraveis fabricadas exclusivamente para

"A LIBANEZA"

90, P. Capistrano de Abreu, 90

(283—10 alts.)

SO" ESTE MÊS !!!

Uma roupa de casemira por 180\$000 mil réis, no

JOÃO DE DEUS

8—TRINCHEIRAS—8

N. 203

INSTITUTO DE COMMERCIO

Este Estabelecimento de Instrucção Profissional, que obedece á Direcção do prof. F. Modesto Bezerra, reabrirá suas aulas em 1.º de fevereiro, ministrando-se as seguintes disciplinas:

- Português
- Francês
- Inglês e Alemão
- Contabilidade
- Escreituração Mercantil
- Correspond. Commercial e Arithmetica

especializando-se o que ha de mais moderno em calculos commerciaes e financeiros. Estudo completo de CAMBIO e calculos exactos e abreviados de FACTURAS ESTRANGEIRAS.

Dactylographia: aulas a cargo de senhorinhas. Confere-se DIPLOMAS.

Diplomas de Guarda-livros e Contadores: afim de melhor attendermos aos que desejam diplomar-se para mais livre desempenho de sua profissão, fornecemos diplomas legalizados por estabelecimento de ensino de commercio officializado e que obedece rigorosamente ás exigencias do Dec. Federal n. 17.329 de 28 de maio de 1926.

Se fôr sancionado o projecto que se achava em terceira discussão e que diz respeito á regularização da profissão de GUARDA-LIVROS, exigindo diploma passado por Instituto de Commercio que funcione legalmente, — os que tiverem obtido, anteriormente, estão salvos dos rigores da lei.

Mantem-se tambem um curso destinado a concursos no Banco do Brasil e Repartições publicas.

Ensino essencialmente pratico... Aulas diurnas e nocturnas.

CURSO ESPECIAL PARA MOÇAS

Para melhor informação peçam estatutos á séde do estabelecimento:

RUA CASTRO E SILVA, 98

Telephone, 437

FORTALEZA — CEARA'

N. 316

ESTRADA DO MOCURUPE

Demos ha pouco uma nota a respeito do calçamento da estrada que irá ter ao Mocuripe, aberta na gestão municipal anterior.

Já hoje podemos constatar que não apenas fará a prefeitura o calçamento, aliás dispendiosissimo, como vae construir nas immediações da estação do Rudío, um boeiro de concreto para dar evasão as aguas que pelo inverno se despejam por alli, formando ao mesmo tempo, uma lagóa, que intercepta o transito de vehiculos.

Para isto está construída uma linha de "decauville" em que trafegam caçambas para o transporte de areia e do material necessario, em que estão empregadas varias turmas de trabalhadores.

O CHEFE DA IGREJA BRASILEIRA

RIO, 22 (I) — Sua Eminencia o cardeal Sebastião Leme se acha hospedado, em S. Paulo, no palacio S. Luiz, residencia particular de D. Duarte Leopoldo. Hoje, sua eminencia foi homenageado pelo cabido metropolitano, tendo sido recebido, depois, em audiencia especial, pelo governo paulista.

OS "SEM TRABALHO"

RIO, 22 (I) Sóbe a seiscentos e cincoenta mil o numero de desempregados na Italia. Nesta capital, as cifras attingem a sessenta mil.

Dr. Manoel Barrozo Meirelles
— MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica Injecções 914 a preços modicos.

PHARMACIA S. LUCAS
de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas.

(292)

CASA ESMERALDA

—DE—

O. PEREIRA DE MESQUITA

Grande sortimento de finissimos relógios de pulso, de algeibra e parede, tudo do mais variado e artistico gosto, para todos os preços, para cuja modicidade, chama-se a atenção do publico.

Riquissimo e completo sortimento de voltas e medalhas, recebido ultimamente do estrangeiro.

VISITEM-N'A:

A' RUA CORONEL GUILHERME ROCHA, NUM. 105
CEARA' FORTALEZA

(8 alts.—274)

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapéus de homens e senhoras, lava-se ou tingem-se de qualquer cor, tecido ou palha na **CHAPELARIA CABRAL**, á rua das Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade

PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)

O Grande Premio

ALCANÇADO NA EXPOSIÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEVILHA DE 1929, CONFIRMA AS BÓAS QUALIDADES QUE FAZEM O

ALGODÃO HYDROPHILO "MARTINS"

ser o preferido por todos os Medicos, Dentistas, Pharmaceuticos, Hospitales e Casas de Saude, porque nelle encontram ABSORVENCIA — instantanea, NEUTRALIDADE — absoluta e ANTISEPCIA garantida pelo processo de conservar constantemente a manta de algodão envolta em papel apropriado Para vossa tranquilidade exijam sempre esta marca acreditada "MARTINS" á venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Agente exclusivo neste Estado:

Alvaro de Castro Correia

RUA MAJOR FACUNDO, 44/46
N. 169

Cavações do "Cavador"

—)o(—

Manoel Gomes de Souza, ou melhormente "Cavador", nome de guerra porque é alcunhado, é um bom "chauffeur", no volante do carro, mas no gargallo da "brinquinha" do Cumbe, é um desastre.

Quando maneja o copo, assim com quatro dedos de cacúlo, dá p'ra ruim, fica arrelento como o não sei que diga; vira bicho e bicho feroz. Vae cavar briga longe, enquanto o carro fica na garage, descaçando.

Foi o que fez na noite ameadora de chuva de ante-hontem p'ra hontem. Esquentou os coiros, foi para o boulevard Duque de Caxias, alli onde moram aquellas "meninas", e haja a commetter desordem de todo tama-

nho, de pollegada e kilometro.

Meia hora, depois da meia-noite, e o "Cavador" estava mesmo que era um "Lampeão".

— Mato, esfólo, asso na brasa, tal que verei e... solemne como a propria estatua da Lei, chegou o 183, guardasinha que anda doidinho pr'a topar bicho valente, impoz a autoridade do casse-tête brabo.

Ante aquillo, o "Cavador" descavou a valentia e foi cavar uma somnéca reparadoura na 1ª.

O melhor de tudo é que elle é

Sem novidade

- Allô!
- Faz favor?
- 4-2-9.
- Policia Maritima.
- ?
- Tudo em paz. Nenhuma novidade.

— Isto ahi está bom, hein?
— "Correição", sómente. Gente ordinaria, que se occupa em roubar gallinhas e outras bestei-ras. Nem vale a pena vir cá.

Pois não é que aquillo nem parece mais a POLICIA MARI-TIMA?!...

Canja, pr'o pessoal.

ESSA "ALMINHA"

QUER MISSA...

RIO, 23 (I) — O jornalista Assis Chateaubriand affirma, em artigo no "Diario da Noite", que o ministro Assis Brasil é a maior autoridade publica do governo provisorio e uma das mais formosas affirmações philoso-phicas do Brasil, accentuando que a intelligencia do ministro da agricultura é uma botija de ouro capaz de salvar o paiz.

Não se discute

POREM, A ARTE DE VESTIR COM ELEGANCIA E DISTINCCAO, ESTA' NA ESCOLHA DO CORTE IMPECCAVEL DAS ROUPAS CONFECCIONADAS NA Alfaiataria Guarany

á rua Castro e Silva, num. 52
(269—15 alts.)

casado, tem 23 annos (época de já se ir tendo juizo) e mora em Fernandes Vieira, tão longe do boulevard!

E' o destino damnado de cê-go...

PROFESSOR DAGER DE SOUZA SERRA

— ensina Arithmetica, Algebra e Geometria. Preços modicos e aproveitamento certo.

RUA DO IMPERADOR N. 219

PODE SER PROCURADO A QUALQUER HORA
N. 305

mais rico em ferro, que o Brasil? Alguma cousa, com certeza lhe faltará. Que será, pois? — Operarios. O nosso ouro amoedado, vamos pedil-o á Inglaterra e á Norte-America. E que paiz poderia fornecer mais ouro, que o Brasil? As fazendas que vestimos, em grande parte, são compradas, desde aos nossos vizinhos mais proximos, até ao Japão. E qual o paiz em melhores condições de produzir algodão, lã e sêda, que o Brasil?

Dize-me agora, meu conterraneo e amigo: — Porque será que não produzimos, por nós mesmos, tudo o que venho de enumerar? Para isto, só ha uma resposta:—

— Porque não temos, ou porque não somos homens de trabalho; porque a mocidade desvia a sua intelligencia para as academias e para os quartéis.

Diante do que venho de te affirmar, é possivel que me queiras tu suppôr inimigo dos exércitos. Mas, meu caro Eduardo, o que eu pleiteio, o que eu desejaria, é que só fossem soldados, aquelles que, para sel-o, mostrassem tendencias irresistiveis, aquelles que, como tu, não tivessem irresoluções. E, neste caso, eu colloco tambem os doutores. Eu não desejaria que elles se formassem levados apenas pela vaidade... Se falo, agora, de soldados, é porque é isto o que, neste momento, te interessa, a ti que, intelligente como és, tudo poderias dar ao sólo abençoado de União.

Até amanhã.

LEONIDAS

Nosso Folhetim

BUSQUEMOS

A

FELICIDADE

Torquato Porto



EDUARDO AMIGO:—

CONTINUEMOS a nossa carta, hontem interrompida pelas mazellas dos meus 76 annos. Como viste, eu a encarei concordando contigo, no sentido de se pôr o homem em defeza da sua Pátria. Mas, meu amigo, eu nego, para isso, a necessidade das trincheiras, cavadas por homens a sôlido, nos campos ubérrimos do nosso prodigioso hinterland.. E o nego, porque, ao invés de nos armarmos contra um povo, talvez mais culto do que o nosso, um povo, a quem, possivelmente, estejamos a

NO REINADO

DE MOMO

"BOLAS PRETAS"

O carnaval deste anno será de arromba... Os blocos carnavalescos são tantos, que a gente nem sabe a conta! Os "Bolas Pretas", pelo menos, promettem virar isto aqui de pernas para o ar... Os seus organizadores, os formidáveis follões Guilherme Rocha Salgado, Rubens Carvalho, Waldir Liebman, José Aloysio de Castro Correia, Heriardo Silveira Vasconcellos, José Alfredo Carvalho, Ruy Renato Vianna, Antonio Fiuzza Filho, Danilo de Alencar Pinto e Fernando Hugo Borges (Fernandinho), já traçaram o plano de acção, começando a "coisa" sabbado proximo, no "Club Iracema".

E' de esperar o maior dos successos.

A "noite caipira", que os esforçados directores dos "Diarios" estão preparando para o proximo dia 31, será a prova maravilhosa da mais completa victoria!

Todos os socios comparecerão fantasiados de "matutos".

COMO NOS FILMS

MAS ISSO SERA' MESMO NO BRASIL?

PORTO ALEGRE, 22 (1) — A policia está na pista dos cabeças da famosa quadrilha de bandidos que vem pondo em panico a população desta capital. Hontem e hoje repetiram-se os assaltos á mão armada aos chauffeurs e populares em pleno dia, não tendo podido, porém, a policia, prender os mysteriosos e audazes assaltantes. Parece que a quadrilha tem ramificações em todo o Estado onde se verificam

Sapataria VERA CRUZ

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 113-A

Recentemente reformada

Chama a attenção da s| antiga e distincta clientela para sua ultima criação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.

Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa verdade.

(263—15 als.)

OS DESESPERADOS DA VIDA

RIO, 22 (A.B.) — Continua internado no Hospital Prompto Socorro, em estado grave, o ex-deputado estadual parahybano, Genesio Gambarra, que attentou, ante-hontem, contra a propria existencia, disparando um tiro no ouvido.

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

TRADUCÇÕES DE TERMOS TECHNICOS INGLESES

MOZART SOLON

Professor de Inglês de varios collegios importantes e traductor de innumeradas firmas locais, traduz cartas, catalogos, orçamentos sobre locomoveis, motores electricos, á gas pobre, automoveis, britadores, betoneiras, desintegradores, machinas de descaroçar algodão, cardos, urdideiras, abudores, teares, machinas de plissar, point-à-jour, turbinas, gelo, costura, prensa para algodão, alambiques, frigidares, tarifas alfandegarias, manifesto, productos chimicos, drogas, especialidades pharmaceuticas, etc., etc.

MANTEM UM CURSO PARTICULAR MUITO FREQUENTADO

Preços modicos — Pagamentos adiantados

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, 219

N. 303

PLANO "CORACÃO DE JESUS"

Avizo aos contribuintes que transferi para a Rua São Bernardo n.º 91 a agencia angariadora, que se achava installada á Rua Floriano Peixoto n.º 254, ficando a séde social na Praça do Ferreira n. 191. Igualmente avizo que o proximo sorteio do referido plano correrá no dia 26 do corrente.

S. L. PEDROSA

N. 200

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.

(N. 51—30 v. seg.)

Faxina, o que?!

Ora, fazer faxina! Diabo é quem vae.

Pelo menos é essa a opinião dos detidos na 1ª Delegacia.

Fizeram greve. Greve antifaxinica, disse-nos o attencioso inspector Tavares.

Mas o caso é que a faxina é uma especie de pagamento da "boia" que a policia manda fornecer a taes individuos sem eira nem beira, que não têm onde comer.

Eles, porém, entendem que devem fazer jús aos pirões, de graça.

Não haveria vida melhor!

Não querem se sujeitar á limpeza? Então fiquem ahí quietinhos, esperando que a "boia" caia do céu...

A policia diz que não é mãe de cabra vadio.

E tem suas razões.

Deixem estar que quando a fome velha apertar, gente saberá pegar do balde e da vassoura...

A Alfaiataria Fernandes

—de—

RAYMUNDO FERNANDES

Garante a maxima perfeição e presteza na entrega das encomendas, pois a confecção das obras estão a cargo dos mais habéis profissionais.

VISITEM-NA, á:

Rua Castro e Silva, n. 72

(268—30 vs.)

\$600 uma toalha, pequena, felnuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel". N. 26

Para que a Loja "O Gabriel" anunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato qu em qualquer queima. (N. 25—30 segs.)

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 segs.)

(24)

A CONHECIDA

ALFAIATARIA JOB

ao principiar o prospero anno de 1931, cumprimenta e convida seus freguezes a virem apreciar o bello sortimento de casemiras que, acaba de receber da Inglaterra, bem como lindos córtes de flanela listada para calças.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 100

N. 253

dever a nossa prosperidade embryonária, deveríamos pedir-lhe profissionaes peritos para as nossas fabricas, braços práticos para a nossa lavoura ainda insipiente, intelligencias robustecidas pelo preparo e orientadas por methodos radicados na experiencia, para as nossas escolas. Se assim o fizessemos, Eduardo, estou eu certo (e fica-o tu, tambem), teríamos trabalhadores incansaveis, homens sóbrios e progressistas, a ordem, a disciplina e a elevação de espirito, salvas as excepções que, ainda assim, nos serveriam para confirmar as regras...

Isto sim, devíamos fazer. E como ao egoismo devemos sobrepôr o espirito de fraternidade, cumprira-nos, como nos cumpre, facilitar-lhes, philantropicamente, a ida de tudo que nos sobra, ou que lhes podessemos fornecer, mandando-lhes, ainda e sempre que nos fôsse possivel, a segurança da nossa amizade, a certeza do nosso affecto.

Bem que poderíamos acabar, de vez, com essa injustificavel rivalidade que atira nações contra nações, porque isso de se prevenir um povo contra outro povo, é simplesmente horrivel. Nada o justifica; não ha nada mais irracional.

Dada a hypothese de um nosso irmão pensar diferentemente de nós alimentando o espirito com sentimentos pouco edificantes, como, por exemplo, o egoismo e o orgulho, sentimentos que, alem de horriavelmente detestáveis, são praticamente contra-productivos, segue-se que o devemos odiar? E se esse nosso irmão se oppozesse a um acto nosso, ostensivamente, que nos cumpria fazer, demonstrar-lhe que

estava em erro, ou nos revoltarmos contra a sua revolta?

Está claro que procuraríamos solucionar o caso de maneira a não provocar entre nós e o nosso irmão, a luta. E por ventura, não será nosso irmão, um homem que haja nascido em outro paiz, que seja filho de outro povo? E', meu amigo, não pelo sangue, mas pela raça ou pela especie. Todo homem abriga n'alma o mesmo Deus, não vindo ao caso, a religião a que pertença...

Noutro tópico da tua carta, tu te mostras "indignado contra os maus brasileiros". Fazes mal, Eduardo, porque diminues a tua vitalidade, compromettendo a tua saude, com essa "indignação", indignação que toma o teu tempo e a tua energia, tempo e energia que deviam ser melhormente empregados, não só em pról da tua própria commodidade, como, e sobretudo, em beneficio do teu semelhante.

Accresce, que não ha "maus brasileiros". O que ha, o de que está cheio o Brasil, são brasileiros commodistas e indisciplinados, por lhes faltar educação completa. Tu és, disso, um bom exemplo.

O Brasil, não quer que o sirvas (voltemos á nossa tecla), debaixo de uma carabina, has de convir. O que elle quer, agora, porque é o de que precisa, no momento, é que concorras tu, com a tua mocidade e a tua intelligencia, para a sua independencia integral, independencia financeira, independencia de acção. Vejamos se me assiste o direito disso te affirmar:—

A nossa ferragem, compramol-a á America do Norte. E, (reflectamos nisto Eduardo), haverá paiz

GREMIO PIO X

—)o(—

Está anunciada para hoje, a segunda representação da peça "Almas de Aço", que tanto successo obteve no palco do Pio X e cujo thema foi bastante discutido na imprensa local, chamando, por isso mesmo, a attenção do grande publico.

Drama lyrico musicado pelo maestro Paulo Neves, "Almas de Aço" — emocionante e verdadeiro quadro real do nosso sertão — vem reafirmar os creditos do seu autor. Silvano Serra abordou um genero de theatro até agora não tentado por elle, e com grande successo e muita felicidade.

O seu desempenho, na "première" esteve a contento, mas poderia ter sido melhor, mais real.

Valentim, desempenhado por A. Ribeiro, se não fosse a sua preocupação de chorar tanto, o que nos parece incompativel com o caracter do personagem, o tom declamatorio que as vezes empresta ás phrases, fazendo lembrar os dramalhões de antanho, dar-nos-ia um sertanejo mais real, e, desculpe-nos a insistencia, Ribeiro deveria identificar-se mais com os outros personagens para maior successo da propria peça.

Romeu Menezes, em Armandu Sotéro, o typo central, deveria estar melhor, mais verdadeiro, mais senhor do seu papel.

A sua voz, em começo, não parecia a de um homem ás portas da morte: um contraste notavel. Romeu, apesar do seu tircinio na ribalta, ainda parece fóra do ambiente, não se aposa plenamente do typo que interpreta. Um pouco mais de interesse e de personalidade e vencerá com certeza.

O delegado, em Façanha, encontrou um interprete a contento; rispido e brutal como essas autoridades sertanejas muito

convencidas dos seus deveres.

Mas, no 3º acto achamos que Façanha teve oportunidade de ganhar as sympathias geraes da platéa, irritada desde o começo com o seu zelo e empenho em descobrir o criminoso occulto em casa de Valentim.

Era o momento de mostrar, num acto de bondade, a grandeza do seu coração.

Maria Alice, sem duvida, a figura destacada dessa noite, soube viver em Constancia a nossa sertaneja, piedosa e compassiva, forte no seu amor e resoluta nas suas decisões. Um dos seus melhores desempenhos desde que pisa a ribalta.

José Julio e o seu collega, deram-nos dois "tabaréos" de papouco, bom como todos, aproveitando conscienciosamente todas as situações para tirar partido.

Parabens ao Pio X e a Silvano Serra.

Nessa segunda representação esperamos que os amadores, desculpem-nos a impertinencia, deem ainda um desempenho melhor aos seus papeis para consagração definitiva do merito da peça e renome do Gremio.

CARLOS SELVAS

PHARMACIA MIGUEL COUTO

—DE—

FREIRE & SOUZA

Completo sortimento de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades nacionaes e estrangeiras, por preços modicos.

RECEITUARIOS AVIADOS COM MAXIMO ASSEIO E ESORUPULO, PELO SOCIO GERENTE, SR. FRANCISCO MOZART FREIRE

Rua F. Peixoto, n. 49
CEARA' — FORTALEZA (282—12 alts.)

VISO AO COMMERCIO

A "Empresa AGUAS DO ITORORO" de Santos — E. São Paulo, tendo resolvido estender os seus negocios para o nosso Estado, vem recommendar ao commercio do Ceará os seguintes artigos de sua especialidade:

AGUA MINERAL ITORORO'

Extrahida das vertentes das rochas do Itororó. — A AGUA MINERAL ITORORO' é recommendada pelos melhores medicos de São Paulo, ás pessoas que soffrem de molestias do estomago e intestinos. — O seu uso facilita a digestão e estimula o appetite.

AGUA SODA E GUARANÁ ITORORO'

Estes productos, não temem, absolutamente, a concurrencia dos demais que se vendem no mercado, devido não só a sua pureza e sabôr, como tambem pelo seu perfeito engarrafamento.

LIMONADA E AGUA TONICA ITORORO'

São tambem artigos de primeira ordem que veem conquistando enorme acceitação em todos os mercados para onde tem sido exportados, graças as suas propriedades refrigerantes e esmerada fabricação.

NOTA: — Todos os productos da EMPRESA ITORORO' se acham expostos á venda nas principaes MERCEARIAS, BARS, CAFE'S E PENSÕES desta Capital, e. podem ser adquiridos no varejo por preços muito inferiores aos dos seus congeneres.

N. 214

SERVICO DE FEBRE AMARELLA NO CEARA'

—)o(—

Foram constatados pelo relatório do serviço da febre amarella, referente á semana de 11 a 17 do corrente, os seguintes algarismos: numero de casas inspeccionadas, 17.638; numero de casas com focos, 390; numero

de depositos inspeccionados, 54.236; numero de depositos creando mosquitos, 422; percentagem geral de casas com focos, 2,21 %; percentagem de depositos encontrados com ovos, larvas ou nymphas, 0,78 %.

PALCOS E TELAS

—)o(—
CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:

A's 7 horas
"O Filho dos Deuses" — Com Richard Barthelmess.
A's 8 1/2
"Sombras de Gloria" — Com José Bohr e Mona Rico.

MAJESTIC:

A's 7 horas
"Os Matutos" — Produção nacional com synchrophone "Simplex", falada, cantada, musicada, dançada, em portuguez.
POLYTHEAMA:

A's 7 horas
"Procellas do Coração" — 8 actos, com Ramon Novarro e Joan Crawford.

"Cavalleiro Invisivel" — 4ª e penultima serie, em 4 partes, com William Desmond.

RECREIO:
A's 7 1/2:
"Os Tres Homens Máos" — 9 actos, da Fox, com George O'Brien.

BOLSA PERDIDA

Pede-se a quem tiver encontrado uma bolsa de senhora, de couro marron, perdida hontem, no bonde de A. Marinheiros, de 12 hs. e 15, entre as ruas Conselheiro Estellita, n. 219, e Tristão Gonçalves, n. 147, o favor de entrega-la em uma das mesmas ruas, dando-se como gratificação a importancia em dinheiro que a mesma continha. (2 vs.)

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

AULAS

DR. CARVALHO JUNIOR

Lecciona portuguez, francês, inglês e latim.
RUA 24 DE MAIO N. 366

N. 308

RESTAURADOR DA BELLEZA DO ROSTO

EPIDERMINA—Evita as rugas precoces, tira as sardas e panos, a maior parte das manchas da pelle, dando-lhe uma delicada brancura. App. pelo Departamento de Saude Publica.

VIDRO, 4\$000 PHARMACIA THEODORICO
120 — Rua Major Facundo — 120 (295)

Manteiga Mineira "ZIZITA"

A melhor. A mais pura. A mais saborosa
A' venda nas principaes Mercearias e Armazens

Agentes neste Estado—J. FELINTO & Ca.
Rua Major Facundo n. 56
Ceará-Fortaleza (3ª. 5ª. sab.—267)

Caroço de algodão

Compra, offerecendo melhores vantagens do que a praça de Fortaleza

Cia. Industrial de Algodão e Oleos

END. TELEGR.: **- CIDA O**

IGUATÚ

FORTALEZA

SOBRAL

(28)

Lança Perfumes Rodo e Rigolêto

Unico recebedor para o Ceará

"Emporio da Moda"

DE ISAURO FONTENELLE

RUA MAJOR FACUNDO, 169 - 171

Preço para revendedores, pela tabella da fabrica

CEARÁ

FORTALEZA
N. 175

O PANORAMA TRAGICO DA SECCA

O Nordeste, diz o ministro da Viação, soffre o garróte de uma perspectiva de horror e desolação

RIO, 23 (A. B.) — O ministro José Americo, ouvido pela "A Esquerda", disse: "A Parahyba, em virtude da luta armada no reducto de Princeza, onde imperava o cangaço, teve a sua economia desorganizada durante quasi todo o anno de 1930. Além disso, manifestou-se a secca parcial em muitas zonas, reduzindo a sua produção. Este phenomeno accentuou-se nos ultimos mezes, generalizando-se por assina dizer os seus effectos até ás regiões mais proximas do littoral, raramente attingidas por esse flagello. A grande mobilização no periodo revolucionario, contribuiu tambem para a desorganização do trabalho em quasi todo o Estado. Aggravou-se esse mal com a desincorporação, de modo que cresceu extraordinariamente o numero de desempregados. Assim se explica a situação afflictiva em que está se debatendo a Parahyba. De um mez a esta parte, no Ceará, que vinha soffrendo rudes consequências do flagello, começaram a cair chuvas, de modo que até certo ponto se desafogou a crise que affligia aquelle Estado. Já cheguei a autorizar a Rêde de Viação Cearense a fornecer passagens gratuitas para voltarem aos seus lares os flagellados que se dirigiram para Fortaleza com intenção de emigrar para outras paragens. Na Parahyba, entretanto, continua a estiagem.

Tenho recebido de diversos pontos daquelle Estado noticias as mais alarmantes. Os faminhos affluem á parte da Serra de

Borborema, conhecida por zona do Brejo, que, com todos os prejuizos e a super população tambem foi attingida pela crise da produção. Não quiz, neste momento, appellar para os creditos extraordinarios, apesar de se tratar de calamidade publica. Distribui com os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, os saldos orçamentarios existentes para obras de emergencia, com a preocupação de mandar atacar de preferencia aquellas, que poderiam ser concluidas com aquelles recursos, porque aquelles serviços não entram no plano geral das Obras Contra as Seccas. Por signal já foram terminados alguns açudes e trechos de estradas na Parahyba e Rio Grande do Norte. Prohibi que fossem introduzidos o uso de barrações para fornecimentos, explorados por intermediarios, recebendo directamente os flagellados os salarios a que têm direito. Em vista das proporções extraordinarias do flagello, estive hontem com o dr. Getulio Vargas para que fossem postos á minha disposição mais duzentos contos, resto dos saldos orçamentarios, no que fui attendido immediatamente. Tem realmente morrido pessoas de inanição na Parahyba. Quero crer que esses casos de morte não sejam propriamente de fome, mas resultante do estado de debilidade dos flagellados. Penso que não tardarão as chuvas na Parahyba, mas se o inverno não se pronunciar até março, o Nordeste será victima da terrivel calamidade."

NOTA DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA

"Havendo um vespertino desta capital publicado um sueltto, em que frisa ter o Interventor recuado, uma vez que resolvera empregar a quantia recebida a titulo de primeiro estabelecimento, na compra de objectos accessorios ao Palacio do Governo, e distribuido o restante com os flagellados, faz-se mister uma rectificação.

O Senhor Interventor resolveu desde que lhe foi entregue a quantia em apreço applicá-la aos fins já conhecidos, não havendo, pois mudado da opinião, como se poderia inferir da nota alludida.

Se o Chefe do Executivo não fez disso sciente ao publico, é porque não se julga na obrigação de prestar contas diarias de seus actos, certo como está de prestá-las sempre, mas quando julgar opportuno."

UM BRAVO

RIO, 23 (A. B.) — Acaba de ser assignado, em despacho collectivo, o Decreto promovendo, por acto de bravura, ao posto de capitão, o 1º tenente Athos Correia Franco, morto em Porto Alegre, em defesa do Quartel do 7º Regimento, atacado pelos revolucionarios gauchos.

O governo leva em conta que o official, embora gauchista, e tendo membros de sua familia ao lado dos revolucionarios, não quiz deixar de cumprir aquillo que elle dizia ser o seu dever.

Athos era irmão de Aluizio Correia Franco, representante da Agencia Brasileira em Porto Alegre.

DRAMA PASTORIL

A representação do "Natal Divino", de hoje, será dedicada á imprensa, saudada por uma das distinctas amadoras.

A LENDA DOS BARRIS...

RIO, 23 (A. B.) — Em torno da apprehensão do contrabando de quinze barricas a ser exportadas a bordo do "Dullio" começa a se crear lendas curiosas. A proposito "A Batalha" publica o seguinte: "Dizem que os barris iriam para Genova consignados a um preposto do ex-ministro Octavio Mangabeira, contendo recursos que não podiam ser enviados a descoberto aos exilados politicos."

ACABOU-SE A TOCAIA DE SANTOS DUMONT

a Os dois audazes meliantes enfunavam-se no matto, ao fim da linha Santos Dumont. E, altas horas da noite, quando os pobres operarios retornavam ao lar, os experts individuos avançavam, de faca e acha de lenha em punho, para a obra saçada da aggressão e do roubo.

Isso vinha de ha muito. A pobreza andava espavorida com aquella tocaia de gatunos.

Mas, já agora, a casa caiu... Porque os guardas 204 e 206 conseguiram pégar pela gólla os teriveis larapios, levando-os para o somno tranquillo do xilindró.

O povo já pôde andar tranquillo por aquellas bandas. Ainda bem!

O CASO DOS IRMAOS LACERDA

RIO, 23 — (I) — O "Diario Carioca", em editorial, assignala que a policia deve agir com intransigencia na execução das rigorosas medidas contra os communistas. Referindo-se ao interesse tomado por Mauricio de Lacerda em prol da liberdade do sr. Fernando Lacerda, accentua que seria uma excepção clamorosamente iniqua e imperdoavel, que abriria o governo, amparando aquelle terrivel "leader" comunista. Acrescenta que o governo não pôde, a menos que queira trahir a confiança do povo, attender os empenhos de parentescos e dos amigos da situação. Refere-se á audacia dos agitadores, que aconselhavam aos seus adeptos receber á bala as autoridades incumbidas de reprimir o movimento. Concluindo, diz, que se assumir qualquer attitude menos severa, o governo, isto redundará numa lamentavel demonstração de fraqueza e num evidente descaso pela estabilidade da ordem publica.

Não se pôde nem vender "bicho"!

Bicheiro agora está comendo do lado magro; queremos dizer: cortando por baixo; isto é: da banda ruim, ou melhor: está vendendo urso...

Um olho no freguez e outro no guarda.

Mas ás vezes se descuida e o guarda zás!, pr'o posto, cambista e a tropa toda.

Ainda hontem, ás 13,5, um delles foi unhado na casa "Chantecler", á praça do Ferreira.

Era um monte de "poules" assim, desta altura.

No emtanto, um papelzinho daquelles tem ás vezes mais valor que um milhão de promisorias endossadas, selladas, carimbadas, firma reconhecida, etc...

Conselho aos cambistas: fundem um club pr'a jogar, como ha muitos, por ahí, em paz, rindo do resto do mundo.

EIS O RESULTADO DAS BACCHANAES

RIO, 22 (A. B.) — O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu ordenar o registro do Decreto que eleva para cem mil contos de réis a importancia do credito aberto pelo Decreto n. 19.503, de 17 de dezembro ultimo, a fim de attender os adeantamentos aos Estados, para que possam esses satisfazer os seus compromissos externos.

PELO dr. Juiz de Direito da 1ª vara, foi baixada uma portaria, aos officiaes de Justiça, afim de comparecerem diariamente á sala das audiencias, no sentido de prestar seus serviços, como sejam recebimento de mandado para intimação ás testemunhas, citação aos réos, etc., que forem expedidos pelo serventuario respectivo, salvo em caso de força maior.

O SOM DA VELHA HARPA

PROCESSOS VELHOS NA REPUBLICA NOVA

RIO, 23 (A. B.) "O Globo" inseriu a seguinte noticia:

"Actua-se nesta capital, o jornalista Napoleão Ribeiro, director do "Brasil Novo", de Belem, que aqui veio afim de levar ao conhecimento do capitão Juarez Tavora, graves factos que vem occorrendo no norte do Paiz. Segundo estamos informados, Napoleão Ribeiro é conhecido profundo do estado da bacia amazonia, e tambem dos do Nordeste, onde vem militando por longo tempo, no jornalismo e em outras actividades, pondo sempre todo o seu trabalho a favor das classes humil-

des. Combate aos que em alta posição usa de prepotencia contra os fracos. Tem em seu poder um grande numero de denuncias sobre factos que merecem a attenção do Governo e que vêm sendo praticados pelos Interventores dos Estados no norte do Paiz. Algumas dessas denuncias, Napoleão Ribeiro, antes de divulgá-las, quer que o capitão Juarez Tavora dellas tenha conhecimento, a fim de que possa verificar como alguns Interventores vêm usando os mesmos processos que serviam de norma aos governadores do regime deposto.

O FUNCIONAMENTO DOS CLUBS DE SORTEIOS

Em face dos poderes estaduais

Em diversos Estados, aqui inclusive, as autoridades policiaes, naturalmente com intuitos honestos de moralidade, têm ordenado o fechamento de clubs de mercadorias por sorteios.

Acontece, porém, que ha uma legislação especial regulando a especie, no caso o decreto federal 12.475, de 23 de maio de 1917, que está em pleno vigor.

Collide, assim, a acção policial com as prerogativas das Delegacias Fiscaes, as quaes, e tão sómente a ellas, cabe orientar e fiscalisar o funcionamento de taes estabelecimentos.

Nos ultimos dias do mez findo, em Belem, o chefe de Policia ordenou o fechamento dos clubs de sorteios ali existentes. Recorreram desse acto os interessados para o delegado fiscal dali, que é o representante natural e legitimo do ministro da Fazenda.

Ao Interventor paraense o chefe de Policia, por sua vez, apresentou recurso, "ex-officio".

Despachou, assim, o interventor Magalhães Barata:

"Reconheço como verdadeiros e moraes os fundamentos que levaram o dr. chefe de Policia de mandar fechar os clubs de sorteios, mas reconheço tambem que por faltar competencia legal, tal acto não lhe cabia e sim as repartições federaes.

Entretanto, continuarão fechados esses clubs até que quem de direito resolve o caso pondo termo ás irregularidades annotadas pelo chefe de Policia.

Remetta-se estes ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará."

Em data de 3 do corrente, o delegado fiscal do Pará despachou favoravelmente aos clubs, cujo funcionamento foi de prompto garantido pelas autoridades do Estado.

NOVO RAID AEREO DE BALBO

BERLIM, 23 (A. B.) — O correspondente do "Lokal Anzeiger", em Roma, diz, autorizadamente informado, que uma esquadrilha de vinte hydroplanos, commandada pelo general Balbo, tentará o vôo Genova-Nova York, no proximo verão. Desse raid deverão participar os onze aparelhos que se encontram actualmente no Brasil.

ACÇÃO E REPRESSÃO DO COMMUNISMO

RIO, 23 (I) — O "Diario da Noite", commentando os recentes acontecimentos, diz que os elementos que tentam perturbar a ordem publica, sob a bandeira do proletariado, representam unicamente a peor especie de elemento social e não o operariado honesto e consciente das suas obrigações perante a sociedade.

RIO, 23 (I) — A policia de Campos está tomando energicas medidas de precaução afim de evitar a propalada grêve dos operarios das fabricas e usinas.

IMPERIALISMO GAULEZ

BERLIM, 23 (A. B.) — O correspondente do "Diario Fascista" annuncia que a Polonia e a Rumania teriam renovado ultimamente a alliança militar, sob pressão do governo francez, entregando o commando supremo de ambos os Exercitos ao marechal Gouraud, que estabeleceria o seu Quartel General em Bucarest.

Bolchevistas

são outros...

Sahiamos hontem do trabalho, nas officinas.

1 1/2 da manhã e sobraçavamos duas revistas.

Eis senão quando dobravamos a esquina da Barão do Rio Branco, despreoccupadamente, um psiu.

Não temos o habito de voltar-nos.

Outro psiu, e desta vez marchou para nós o vigilante nocturno.

— Esses papeis; faz o obsequio de mostrar.

— Duas revistas. Querendo lel-as... ("The World's Work Advertiser", de Nova York, e "Cyranos", de Paris).

— De onde vem?
— De "Patria-Nova".
— Trabalha lá?
— Trabalhei até agora. Vou dormir.

O guarda correu algumas paginas e entregou-m'as:

— Está bem, desculpe.

Vejam os senhores o resultado de andarem por ahí pregando boletins bolchevistas.

E a policia faz muito bem, sendo digno de registro a maneira por que se dirige ao cidadão um mantenedor da ordem como aquelle, o que a gente não pôde deixar de annotar, para honra da Guarda Civica.

Deixem lá que já é alguma coisa na evolução dos costumes.